

Classe A

Denomina-se Fogo Classe A quando ele ocorre em materiais de fácil combustão com a propriedade de queimarem em sua superfície e profundidade, e que deixam resíduos, como: tecidos, madeira, papel, fibras, etc.

Classe B

Denomina-se Fogo Classe B quando o fogo ocorre em produtos inflamáveis que queimam somente em sua superfície, não deixando resíduos, como óleo, graxas, vernizes, tintas, gasolina, etc.

Classe C

O Sistema de Hidrantes e Mangotinhos para Combate a Incêndio atenderá ao contido na NT N°15 CBMES.

- 1- Deve ser previsto iluminação de emergência conforme a todas as circulação, acessos, escadas, áreas de escape e subolos;
- 2- A iluminação de emergência deve estar em conformidade o contido na NT N°13 do CBMES, complementada pela NBR 10698 vigente;
- 3- A distância máxima entre dos pontos de iluminação de emergência deve ser de 4 vezes a altura de instalação, não podendo ser superior a 15m;
- 4- As luminárias de aclaramento (ou de ambiente), quando instaladas a menos de 2,5 m de altura, e as luminárias de iluminação (ou de sinalização) devem ter tensão máxima de alimentação de 30 V;
- 5- Os dispositivos de reduzir a tensão de alimentação dos luminárias, pode ser substituído um interruptor diferencial de 30 mA com disjuntor termomagnético de 10 A;
- 6- Durante a realização de inspeção do CBMES, poderá ser exigido que os equipamentos utilizados no sistema de iluminação de emergência sejam devidamente certificados por órgão competente.

- 1 - Os corrimãos devem ser fixados pelas faces inferiores com altura de 70 a 92 cm.
- 2 - Os pisos das escadas e rampas deverão ser de material antiderrapante e resistente ao fogo.
- 3 - Ter altura (espelho) h compreendida entre 16 cm e 18 cm, com tolerância de 0,5 cm.
- 4 - Ter Largura (base) b dimensionada pela fórmula de Blondel:

O Projeto, a execução, a instalação e a manutenção do Sistema de Proteção Contra Descarga Atmosférica (SPDA) desta edificação, bem como a segurança de pessoas e instalações no seu aspecto físico dentro do volume protegido, deverão atender às condições estabelecidas na NBR 5419 vigente.

- 1 - Quando o abastecimento é feito por bomba de incêndio, deve possuir pelo menos uma bomba elétrica ou de combustível interna, devendo ser utilizada para este fim.
- 2 - As bombas de incêndio dos sistemas de hidrantes e de mangotinhos podem dispor de dispositivos para acionamento automático ou manual.
- 3 - Quando o acionamento for manual, devem ser previstas botoeiras do tipo liga-desliga, junto a cada hidrante ou mangotinho.

Em locais de grande concentração de pessoas, o alarme pode ser substituído por um sinal sonoro (pré-alarme) emitido através na sala de segurança, junto à central, para evitar tumultos. No entanto, a central deve possuir um temporizador para o acionamento posterior do alarme geral, com tempo de retardo de no máximo 2 min, caso não sejam tomadas as ações necessárias para verificar o pré-alarme da central. Nesses tipos de locais, pode-se ainda optar por uma mensagem eletrônica automática de orientação de abandono, como pré-alarme, ao invés do alarme geral, sendo que só será aceita essa comunicação, desde que exista brigada de incêndio na edificação. Mesmo com o pré-alarme na central de segurança, o alarme geral é obrigatório para toda a edificação.

Na solicitação de inspeção junto ao CBMES, deverá ser anexado um Memorial de Proteção dos Elementos Construtivos, com as seguintes dados:

- a) Metodologia para atingir o tempo requerido resistência ao fogo dos elementos estruturais da edificação, citando a norma empregada;
- b) Os Tempos Requeridos Resistência ao Fogo para os diversos elementos construtivos: estruturas internas e externas, compartimentações, mezaninos, coberturas, subsolos, proteção de dutos e shafts e equipamentos elétricos;
- c) Especificações e condições de isenções ou reduções de tempo requerido resistência ao fogo;
- d) Tipo e espessura de materiais de proteção térmica utilizados nos elementos construtivos e respectivas cartas de cobertura adotadas;
- e) O Memorial de Proteção dos Elementos Construtivos deverá estar anexo ao CREA-ES.

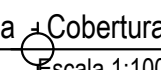
- O controle de materiais de acabamento e revestimento da edificação deve ser executado conforme o especificado na Norma Técnica 21 do CBMES.

Na solicitação da inspeção técnica deve ser entregue o atestado de controle de material de acabamento e revestimento, conforme modelo constante na Norma Técnica 01.

O Sistema de Sinalização de Emergência atenderá ao contido na Instrução Técnica n. 10 do CBMES.

Toda e qualquer edificação com área construída a partir de 1500 m², independentemente de sua ocupação, deverá instalar, num raio de 300 m do eixo da fachada do prédio, um hidrante de coluna no passeio público, quando existir viabilidade técnica para a sua instalação, atestada pela concessionária local dos serviços de água e esgotos. Não havendo viabilidade técnica num raio de 300 m e dependendo do grau de risco da edificação, o Corpo de Bombeiros deverá solicitar do interessado, junto à concessionária local, que seja verificado a viabilidade técnica num raio de no máximo 600 m e, caso exista, solicitar sua instalação.

O Sistema de Sinalização de Emergência da edificação cu área de risco deve atender o previsto na Norma Técnica n. 14 (vigente na data da aprovação) do CBMES.



ILUMINAÇÃO DE EMERGÊNCIA BLOCO AUTÔNOMO		
		CUIDADO, RISCO DE EXPLOSAO
		PROIBIDO FUMAR
		PROIBIDO PRODUIR CHAMA
		PROIBIDO UTILIZAR ÁGUA PARA APAGAR O FOGO
		ALARME SONORO
		COMANDO MANUAL DE ALARME
		COMANDO MANUAL DE BOMBA
		ABRIGO DE MANGUEIRA E HIDRANTE
		SAÍDA DE EMERGÊNCIA
		SAÍDA DE EMERGÊNCIA
		SAÍDA DE EMERGÊNCIA
		ESCALADA DE EMERGÊNCIA
		ESCALADA DE EMERGÊNCIA
		SAÍDA DE EMERGÊNCIA

FOLHA
03/05